

**Nome: ECONOMETRIA**

**Professor:** Prof. Dr.Tiago Wickstrom Alves

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma 2011 - São Leopoldo

**Obrigatória para Finanças Corporativas**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Atividade n.:** 103093

**Ementa:** Amostragem; Distribuições amostrais; Testes de hipóteses e de significância; Análise de regressão; Testes de especificação de modelos econométricos; Tópicos avançados: Modelos de regressão sobre variáveis qualitativas e Dados em painéis

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **1. Aspectos introdutórios**

- 1.1A contabilidade e a análise de regressão;
- 1.2A natureza da análise de regressão;
- 1.3Revisão de estatística elementar.

##### **2. Análise de regressão de duas variáveis**

- 2.1 O modelo;
- 2.2 O problema da estimativa;
- 2.3 Testes de hipótese e intervalos de confiança;
- 2.4 Análise de variância e de correlação.

##### **3. Modelo de regressão múltipla**

- 3.1 O modelo;
- 3.2 Estatísticas da regressão;
- 3.3 Testes F,  $R^2$  e  $R^2$  ajustado;
- 3.4 Multicolinearidade;
- 3.5 Correlação serial;
- 3.6 Heteroscedasticidade.

##### **4. Regressão sobre variáveis Dummies (variáveis explicativas)**

- 4.1 Natureza das variáveis *Dummies*;
- 4.2 Regressão de uma variável quantitativa e uma variável qualitativa de duas classes;
- 4.3 Comparando regressões através da abordagem da variável *Dummies*;
- 4.5 Introdução à regressão sobre variáveis *Dummy* (*variável dependente*).

##### **5. Tópicos avançados**

- 5.1 Dados em painel;
- 5.2 Introdução a séries temporais.

**Bibliografia Básica:**

CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria (Org.) **Análise Multivariada**. São Paulo: Atlas, 2009.

JUNIOR, H. J. F.. et al. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre, Bookman, 2009.

MADDALA, G. S. **Introdução à Econometria**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

TRIOLA, Mario F. **Estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2007.

BISQUERRA, Rafael; SARRIERA, Jorge C.; MARTÍNEZ, Francesc. **Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ESTEVAM, Francisco M. O. **SPSS básico para análise de dados**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

FREUND, John E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LATTIN, James M.; CARROL, Douglas; GREEN, Paul E. **Análise de dados multivariada**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

LEVINE, David M. et al. **Estatística: teorias e aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MOORE, David S. **A prática da estatística empresarial de como usar dados para tomar decisões**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SPIEGEL, Murray R. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.

SIQUEIRA, José O. **Fundamentos de métodos estatísticos: aplicados em administração, economia, contabilidade e atuária**. São Paulo: Saraiva, 2011.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à Administração**. São Paulo: Harper e Row, 1981.

**Nome: FINANÇAS CORPORATIVAS INTERNACIONAIS**

**Professor:** Prof. Dr. Roberto Frota Decourt

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma 2011 - São Leopoldo

**Optativa**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** a disciplina aborda os seguintes temas: as organizações brasileiras e o mercado financeiro internacional; o mercado cambial internacional; instrumentos derivativos de taxas de câmbio e de juros; gestão de riscos corporativos internacionais; o financiamento corporativo numa perspectiva internacional; investimentos internacionais, diversificação internacional e mercados emergentes.

**Bibliografia Básica:**

COEURDACIER, N.; KOLLMANN, R.; Martin, P. International portfolios, capital accumulation and the dynamics of capital flows. **Journal of International Economics**, Amsterdam, v. 80, p. 100–112, 2010.

DESAI, M. A.; FOLEY, C.F.; JUNIOR, J. R. H. A multinational perspective on capital structure choice and internal capital markets. **Journal of Finance**, New York, v. 59, n. 6, p. 2451-2488, 2004.

DIETRICH, Diemo; JINDRA, Björn. Corporate governance in the multinational enterprise: a financial contracting perspective. **International Business Review**, New York v. 19, p. 446-456, 2010.

JONG, A.; KABIR, R.; NGUYEN, T. T. Capital structure around the world: The Roles of Firm- and Country-Specific Determinants. **Journal of Banking & Finance**, Amsterdam, v. 32, n. 9, p. 1954-1969, 2008.

LEVY, H.; SARNAT, M. International diversification of investments portfolios. **American Economic Review, Amsterdam**, v. 60, n. 4, p. 668–675, 1970.

LI, T.; MUZERE, M. L. Heterogeneity and volatility puzzles in international finance. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, Seattle, v. 45, n. 6, p. 1485-1516, 2010.

MADURA, Jeff. **Finanças corporativas internacionais**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NOGUEIRA, Else Monteiro; LAMOUNIER, Wagner Moura. “**Contágio**” entre **mercados de capitais emergentes e mercados desenvolvidos**: evidências empíricas e reflexos sobre a diversificação internacional de portfólios. **Revista Brasileira de Finanças**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, 2008.

TILLE, C.; WINCOOP, E. International capital flows. **Journal of International Economics**, Amsterdam, v. 80, p. 157–175, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BANCEL, F.; MITTOO, U. R. Cross-country determinants of capital structure choice: a Survey of European Firms. **Financial Management**, Tampa, v. 33, n.4, p. 103-132, 2004.

COEURDACIER, N. Do trade costs in goods market lead to home bias in equities? **Journal of International Economics**, Amsterdam, v. 77, p. 86–100, 2009.

DUMAS, B. Dynamic equilibrium and the real exchange rate in a spatially separated world. **The Review of Financial Studies**, Cary, v. 5, n. 2, p. 153–180, 1992.

ERRUNZA, V.; LOSQ, E. International asset pricing under mild segmentation: theory and test. **Journal of Finance**, New Yor, v. 40, n. 1, p. 105-124, 1985.

SANTOS, M. R. B.; ERRUNZA, V.; MILLER, D. Does corporate international diversification destroy value? Evidence From Cross-Border Mergers and Acquisitions. **Journal of Banking & Finance**, Amsterdam, v. 32, n. 12, p. 2716-2724, 2008.

**Nome: GOVERNANÇA CORPORATIVA**

**Professor:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Clea Beatriz Macagnan

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma 2011 – São Leopoldo

**Optativa**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** A disciplina aborda conceitos fundamentais de governança corporativa; Separação entre propriedade e controle, Função-objetivo das empresas e teoria de agência; Mecanismos internos e externos de governança; Panorama da governança corporativa no Brasil; Governança corporativa no mundo; Lei Sarbanes-Oxley; Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal; Códigos de Boas Práticas de Governança; Principais pesquisas sobre governança corporativa; Aspectos metodológicos das pesquisas sobre governança corporativa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERLE, A., MEANS, G. **The modern corporation and private property**. New York: Harcourt, 1932.

CORE, John E. A review of the empirical disclosure literature: discussion. **Journal of Accounting and Economics**, Amsterdam, v; 31, p. 441–456, 2001.

FAMA, Eugene, JENSEN, Michael. Separation of ownership and control. **Journal of law and economics**, Chicago, v. 26, n. 2, p. 327-349, 1983.

GILLAN, Stuart L. Recent developments in corporate governance: an overview. **Journal of corporate finance**, Amsterdam, v. 12, p. 381-402, 2006.

HEALY, Paul M., PALEPU Krishna G. Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: a review of the empirical disclosure literature. **Journal of Accounting and Economics**, Amsterdam, v. 31, p. 405-440, 2001.

IBGC – Instituto brasileiro de governança corporativa. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. Disponível em: <<http://www.ibgc.org.br>>. Acesso em: jan. 2004.

JENSEN, Michael, MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of financial economics**, Lausanne, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976.

LA PORTA, Rafael, SHLEIFER, Andrei, LOPEZ-DE-SILANES, Florencio. Corporate ownership around the world. **Journal of finance**, New York, v. 54, 1999.

Lei Sarbanes-Oxley. Public Law 107 – 204. 116 STAT. 745. 107th Congress.  
AUTHENTICATED U.S. GOVERNMENT INFORMATION – GPO.

MORCK, Randall K. (editor). **A history of corporate governance around the world.**  
Chicago: National Bureau of Economic Research – NBER, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IBGC – Instituto brasileiro de governança corporativa (Org.). **Governança corporativa em empresas de controle familiar: casos de destaque no Brasil.** São Paulo: Ed. Saint Paul Institute of Finance, 2006.

LEAL, Ricardo P. **Governance practices and corporate value:** a recent literature survey. **Revista de administração de empresas da USP – RAUSP**, São Paulo, v. 39, n. 4, 2004.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. **Governança corporativa, desempenho e valor da empresa no Brasil.** São Paulo: Ed. Saint Paul Institute of Finance, 2005.

**Nome: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Professor:** Prof. Dr. João Prudêncio Tinoco

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma 2012 - São Leopoldo

**Optativa**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** A disciplina aborda os seguintes temas: análise horizontal e vertical de relatórios financeiros; indicadores econômico-financeiros; índices-padrão; estudo da alavancagem; estudo do capital de giro; modelos para gerenciamento de crédito e de caixa; planejamento financeiro de curto prazo.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1. Usuários e objetivos das informações da análise das demonstrações contábeis.**

**2. Análise Contábil, Econômica e Social, inserção do Balanço Social Relatório de Sustentabilidade.**

2.1 Objetivos e métodos;

2.2 Análise comparativa em valores relativos, vertical e horizontal;

2.3 Análise através de índices/coeficientes: liquidez; rentabilidade; estrutura de capitais;

**3. Uma olhada mais aprofundada das Demonstrações Contábeis de setores não tradicionais da ADC:** Agroindustrial (envolve pecuária); Energia; Cooperativas; Construção; Saúde; Saneamento Básico; Mineração; Siderurgia; Petróleo e Gás; Telecomunicações;

3.1 Iniciar pelo Parecer dos Auditores e Relatório da Administração;

3.2 Começar pela análise tradicional das DC, porém incluir indicadores específicos de cada empresa analisável.

3.3 Análises do endividamento, das imobilizações e da rotatividade de estoques e clientes.

3.4 Análises das demonstrações de origens e aplicações de recursos e do fluxo de caixa

3.5 Coeficientes típicos representativos de um setor de atividades.

3.6 Emita parecer sobre os desempenhos: contábil/financeiro; econômico, social, ambiental e qualitativo da empresa/setor.

**4. Análise econômica: Objetivos e métodos;**

4.1 Análise da rentabilidade dos capitais através dos coeficientes de lucro líquido sobre capitais;

4.2 Análise da formação do resultado: coeficientes dos estágios de lucros sobre a receita líquida;

4.3 Análise dinâmica através das variáveis: tesouraria líquida, investimento operacional de giro, capital circulante líquido.

**5. Ciclos operacional e financeiro; alavancagens e overtrading.**

**6. Conceitos avançados para análise e apreciação financeira.**

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 7. Ed., São Paulo: Atlas, 2002.
- BEAVER, William. **Financial reporting: An Accounting Revolution**. 3rd edition. Prentice Hall Contemporary Topics in Accounting Series, 1998.
- BRASIL. Presidência da República. LEI nº. 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Brasília: Senado Federal, 2007.
- CVM - **DELIBERAÇÃO nº. 488**, de 03 de outubro de 2005. Aprova o Pronunciamento do IBRACON NPC nº 27 sobre Demonstrações Contábeis – Apresentação e Divulgações.
- DAMODARAN, A. **A face oculta da avaliação**. São Paulo: Makron, 2001.
- FLEURIET, Michael; KEHDY, Ricardo; BLANC, Georges. **O Modelo Fleuriet: A dinâmica financeira das empresas brasileiras**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- GIBSON, Charles H. **Financial statements analysis: Using Financial Accounting Information**. Cincinnati, Ohio 7th ed. South-Western College Publishing, 1998.
- GOMBOLA, M.; KETZ, J. A note on cash flow and classification patterns of financial ratios. **The Accounting Review**, Pittsburgh/USA, 105-114, 1983.
- HEATH, L. C. Is really working capital really working? **Journal of Accountancy**, v. 150, p. 55-62, 1980.
- HELFERT, Erich A. **Técnicas de análise financeira: um guia prático para medir o desempenho dos negócios**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010.
- KASSAI, José Roberto; KASSAI, Sílvia. Desvendando o termômetro de insolvência de Kanitz. In: XXII encontro do ENANPAD, 1998, Foz do Iguaçu. Anais... Foz do Iguaçu: ANPAD, 1998. p. 58-63.
- LOEWENSTEIN, G.; O'DONOGHUE, T.; RABIN, M. Projection bias in predicting future utility. **The Quarterly Journal of Economics**, p. 1209-1249, nov. 2003.
- MANESS, Terry S.; ZIETLOW, John T. **Short-term financial management**. 3th ed. South-Western, A Division of Thomson Learning, 2004.
- MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

- MARQUES, J. A. V. C; BRAGA, R. Análise dinâmica do capital de giro – o modelo Fleuriet. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p.49-63, 1995.
- MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2003.
- MATIAS, Alberto B. **Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
- McKINSEY & CIA. **Valuation: measuring and managing the value of companies**. 4th ed. New Jersey: John Wiley, 2005.
- MOURA, H. J; MATOS, D. M. **Dimensionamento do Capital de Giro: uma Abordagem Financeira**. In: XXVII ENCONTRO DO EnANPAD , 2003, Atibaia. **Anais... Atibaia: EnANPAD**, 2003. p. 82-90.
- OHLSON, J. Financial ratios and the probabilistic prediction of bankruptcy. **Journal of Accounting Research**, Chicago, v. 18, n. 1, p. 109-131, 1980.
- RANGEL, Armênio de S.; SANTOS, Jose C.S.; BUENO, Rodrigo L. S. **Matemática dos mercados financeiros à vista e a termo**. São Paulo: Atlas, 2003.
- SANTI FILHO, Armando de; OLINQUEVITCH, José Leônidas. **Análise de balanços para Controle Gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- SILVA, José P. da **Gestão e análise de risco de crédito**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- TINOCO, João E. P. **Balço social e o relatório da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.
- VERTES, Alexandre; WÜRCH, Adolpho Walter. **Estrutura, análise e interpretação de balanços**. 8. ed., Novo Hamburgo: Otomit, 1986.
- VIEIRA, Marcos V. **Administração estratégica do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2005.

**Nome: CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL**

**Professor:** Prof. Dr. Carlos Alberto Diehl

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma 2012 - São Leopoldo

**Obrigatória para Controle de Gestão**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** a disciplina aborda a controladoria como ramo do conhecimento e como unidade administrativa. Apresenta a visão sistêmica da empresa, o processo de gestão, o processo de tomada de decisão, o modelo de decisão, os sistemas de informações gerenciais, as estruturas empresariais descentralizadas e a governança corporativa sob o ponto de vista da Teoria da Agência. Aborda, também, conceitos de unidades de negócios, preços de transferência interna e indicadores de avaliação de desempenho econômico, tais como BSC, EVA-MVA e outros. Adicionalmente, contempla, também, o modelo de Gestão Econômica – GECON e outras abordagens contemporâneas de administração estratégica.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Controle Gerencial – Visão Geral

Controladoria como área organizacional e campo de conhecimento

Estratégia – introdução

Planejamento Estratégico e Orçamentário

Estruturas organizacionais - Centros de Responsabilidade, Preços de Transferência

Avaliação econômico-financeira de desempenho – EVA, GECON,

Comportamento nas Organizações e o Processo de Gestão

Sistemas de Recompensa

Gestão de Riscos

Controle de Ativos

Noções de Microeconomia

#### **Bibliografia Básica:**

DAVILA, Antônio. FOSTER, George. LI, Mu. **Reasons for management control systems adoption: insights from product development system choice by early-stage entrepreneurial companies.** *Accounting Organization and Society*, Amsterdam, n. 34, 2009. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com>>. Acesso em: 20 mar. 2010.

FILL, C.; VISSER, E. The outsourcing dilemma: a composite approach to the make or buy decision. *Management Decision*, Bingley, v. 38, n. 1, p.43-55, 2000.

HATONEN, Jussi. Making the locational choice: a case approach to the development of a theory of offshore outsourcing and internationalization. **Journal of International Management**, Amsterdam, v.15, p. 61-76, 2009.

KAPLAN, Robert S.; ATKINSON, Anthony. **Advanced management accounting**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1998.

KUNZ, Alexis H.; PFAFF Dieter. Agency theory, performance evaluation, and the hypothetical construct of intrinsic motivation. **Accounting, Organizations and Society**, Zurich, n. 27, p. 275–295, 2002.

VARADARAJAN, Rajan. **Outsourcing**: think more expansively. **Journal of Business Research**, v. 62, p.1165–1172, 2009.

### **Bibliografia complementar**

ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2001.

ATKINSON, Anthony A; et al. **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BECKER, Sebastian, MESSNER, Martin, SCHÄFFER, Utz. **The evolution of management account idea**: the case of beyond budgeting. Social Science Research Network. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=1535485>>. Acesso em: 03 abr. 2010.

BERRY, A. J. et al. Emerging themes in management control: a review of recent literature. **The British Accounting Review**, Amsterdam, n. 41, 2009. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com>>. Acessado em 20 mar. 2010.

CATELLI, Armando et al. Sistema de gestão econômica - GECON. In: \_\_\_\_\_. **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica. GECON. São Paulo: Atlas, 2001.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. **Contabilidade Gerencial**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

HEISLER, Willian J. Ethical choices in the design and administration of executive compensation programs. **Business Horizons**, Bloomington, n. 50, p. 277-290, 2007.

VERBEETEN, F. H. M., BOONS, A. N. A. M. Strategic priorities, performance measures and performance: an empirical analysis in Ditch firms. **European Management Journal**, v. 27, p. 113-128, 2009.

WEAVER, S. Measuring economic value added: A Survey of the Practices of EVA Proponents. **Journal of Applied Finance**, v. 11, p. 7-17, Dec. 2001.

**Nome: FUNDAMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS**

**Professor:** Prof. Dr. Francisco Zanini

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma 2012 - São Leopoldo

**Obrigatória para Finanças Corporativas**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** Esta disciplina aborda os seguintes temas: finanças corporativas; valor; relação entre risco e retorno; estrutura de capital; decisões de financiamento e investimento; estrutura de propriedade e suas consequências; políticas de dividendos; fusões e aquisições.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A disciplina tratará conceitos, princípios, fundamentos e procedimentos de gestão em finanças corporativas, abrangendo tópicos, tais como escolha intertemporal, análise e mensuração de risco e incerteza, eficiência de mercado, modelos de precificação de ativos, teoria de agência, estrutura e custo de capital, política de dividendos, teoria de opções e *project finance*.

**Adotaremos livro texto para a disciplina:** ROSS, S., WESTERFIELD, R.; JAFFE, J. **Administração financeira:** corporate finance. São Paulo: Atlas, 2007.

**PRÉ-REQUISITOS:** Esta disciplina assume que os alunos disponham de alguns conhecimentos básicos de contabilidade, matemática financeira e estatística, em nível de graduação. Esses conteúdos não serão revisados em aula. Os alunos que precisarem atualizar os seus conhecimentos nesses tópicos devem procurar apoio nas seguintes obras, entre outras:

#### **Demonstrações contábeis, Matemática Financeira e Estatística:**

ROSS, WESTERFIELD & JAFFE 2007 capítulos 2 e 3

DAMODARAN apêndice 1, 2 e 3

#### **Bibliografia Básica:**

ACHARYA, V.; MYERS, S. C., RAJAN, R. G. The Internal Governance of Firms. **Journal of Finance**, New York, n. 66, p. 689 - 720, 2011.

ALMEIDA, Heitor; CAMPELLO, Murillo. Financing Constraints, Asset Tangibility, and Corporate Investment. **The Review of Financial Studies**, Cary, v. 20, p. 1429-1460, 2007.

CHETTY, R.; SAEZ, E. Dividend taxation and corporate taxation in an agency model of the firm. **American Economic Journal: Economic Policy**, Nashville, v. 2, n. 3, p. 1-31, 2010.

CUÑAT, V.; GUADALUPE, M. Executive compensation and competition in the banking and financial sectors. **Journal of Banking & Finance**, Amsterdam, v. 33, p. 439-474, 2009.

DE CARVALHO, A. G. Governança corporativa no Brasil em perspectiva. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 19-32, 2002.

ERTIMUR, Y.; FERRI, F.; STUBBEN, S. R. Board of director's responsiveness to shareholders: Evidence from Shareholder Proposals. **Journal of Corporate Finance**, Amsterdam, v. 16, p. 53-72, 2010.

FAMA, E.; FRENCH, K. Testing tradeoff and pecking order predictions about dividends and debt. **The Review of Financial Studies**, Cary, n. 15, p. 1-33, 2002.

HACKBARTH, D.; Morellec, E. Stock returns in mergers and acquisitions. **Journal of Finance**, New York, n. 63, p. 1213-1252, 2008.

JENSEN, Micahel; MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, Lousanne, v. 3, p. 305-360, 1976.

LA PORTA, R. et al. Law and finance. **Journal of Political Economy**, Chicago, n. 106, p.1113–1155, 1998.

LEAL, Ricardo Pereira Câmara. **Estrutura de Capital Comparada: Brasil e Mercados Emergentes**. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v. 48, n. 4, 2008.

MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton H. The cost of capital, corporation finance, and the theory of investment. **The American Economic Review**, Nashville, v. 48, p. 261-297, 1958.

SHLEIFER, Andrei; VISHNY, Robert W. A survey of corporate governance. **Journal of Finance**, New York, v. 52, n. 2, p. 737-783, 1997.

STREBULAEV, I. A. **Do Tests of Capital Structure Theory Mean What They Say?** **Journal of Finance**, New York, n. 62, p. 1747-1787, 2007.

#### **Bibliografia Complementar:**

ADMATI, A. R.; PFLEIDERER, P. The wall street walk and shareholder activism: exit as a form of voice. **The Review of Financial Studies**, Cary, v. 23, p. 781-820, 2010.

AKERLOF, George A. The market for lemons: quality uncertainty and market Mechanism. **Quarterly Journal of Economics**, Cambridge, v. 84, n. 3, p. 488-500, 1970.

ANDRADE, G.; KAPLAN, S. How costly is financial (not economic) distress? Evidence from highly leveraged transactions that become distressed. **Journal of Finance**, New York, n. 53, p. 1443-1493, 1998.

BERK, Jonathan. DEMARZO, Peter. **Finanças Empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BLACK F. The dividend Puzzle. **Journal of Portfolio Management**, New York, n. 2, p. 5-8, 1976.

DEMSETZ, H.; LEHN, K. The structure of corporate ownership: causes and consequences. **The Journal of Political Economy**, v. 93, n. 6, p.1155-1177, 1985.

KAHLE, T. B.; STULZ, R. Why do U.S. firms hold so much more cash than they used to? **Journal of Finance**, New York, v. 64, 1985-2021, 2009.

NESS, Walter L.; ZANI, João. Os juros sobre o capital próprio versus a vantagem fiscal do endividamento. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 89-102, 2001.

PROCIANOY, Jairo L.; SCHNORRENBARGER, Adalberto. A influência da estrutura de controle nas decisões de estrutura de capital das companhias brasileiras. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, n. 58, p. 121-146, 2004.

RAJAN, Raghuram G.; ZINGALES, Luigi. What do we know about capital structure? Some evidence from international data. **Journal of Finance**, New York, v. 50, n. 5, p. 1421-1460, 1995.

**Nome: ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO E O VALOR DAS ORGANIZAÇÕES**

**Professor:** Prof. Dr. João Zani

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma 2012 - São Leopoldo

**Obrigatória para Finanças Corporativas**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** a disciplina contempla os seguintes temas: ambiente econômico-financeiro nacional e internacional, fluxos financeiros e de capitais e seus impactos sobre as organizações; o problema do financiamento das organizações e o mercado de capitais; financiamento do crescimento organizacional; políticas de proventos; vantagens fiscais do endividamento, risco de falência e políticas de financiamento de atividades consorciadas.

**Bibliografia Básica:**

ACHARYA, V.; ALMEIDA, H.; CAMPELLO, M. **Is cash negative debt? A hedging perspective on corporate financial policies.** *Journal of Financial Intermediation*, San Diego, v. 16, p. 515-554, 2007.

ALMEIDA, Heitor; CAMPELLO, Murillo. Financing frictions and the substitution between internal and external funds. *Journal of Financial and Quantitative Analysis*, Seattle, v. 45, n. 3, p. 589-622, 2010.

BILLET, M.; KING, T. H. D.; MAUYER, D. C. **Growth opportunities and the choice of leverage, debt maturity, and covenants.** *Journal of Finance*, New York, v. 62, p. 697-730, 2007.

DANG, V. Leverage, debt maturity and firm investment: an empirical analysis. *Journal of Business Finance & Accounting*, Oxford, v. 38, p. 225-258, 2011.

DESAI, M. A.; DHARMAPALA, D. Corporate tax avoidance and firm value. *Review of Economics and Statistics*, v. 91, p. 537-546, 2009.

FAZZARI, Steven M.; HUBBARD, Robert Glenn; PETERSEN, Bruce C. Investment-cash flow sensitivities are useful: a comment. *Quarterly Journal of Economics*, Cambridge, v. 115, n. 2, 2000.

GATCHEV; V.A.; SPINDT, P.A.; TARHAN, V. How do firms finance their investments? The relative importance of equity issuance and debt contracting costs. *Journal of Corporate Finance*, Amsterdam, v. 15, p.179-195, 2009.

HADLOCK, C. J.; Pierce, J. R. New evidence on measuring financial constraints: Moving Beyond the KZ Index. *Review of Financial Studies*, Cary, v. 23, p.1909-1940, 2010.

LAMONT, Owen. Cash flow and investment: evidence from internal capital markets. *Journal of Finance*, New York, v. 52, n. 1, March 1997.

SIALM, C. Tax changes and asset pricing. *The American Economic Review*, Nashville, v. 99, n.4, p. 1356-1383, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

ALDRIGHI, M.; BISINHA, R. Restrição financeira em empresas com ações negociadas na bovespa. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 64, n. 1, p. 25-47, 2010.

ALTMAN, E. Financial ratios, discriminant analysis and the prediction of corporate Bankruptcy. **Journal of Finance**, New York, v. 23, p. 589–609, 1968.

ANTONIOU, A.; GUNEY, Y.; PAUDYAL, K. The determinants of debt maturity structure: evidence from France, Germany and the UK. **European Financial Management**, v. 12, p. 161–194, 2006.

BASTOS, D.; NAKAMURA, W.; BASSO, L. Determinantes da estrutura de capital das companhias abertas na América Latina: um estudo empírico considerando fatores macroeconômicos e institucionais. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 10, n. 6, p. 44-77, 2009.

COSTA, C. M.; PAZ, S.; FUNCHAL, B. Are brazilian firms savings sensitive to cash windfalls? **Brazilian Business Review - online**, São Paulo, v. 5, p. 136-142, 2008.

HARRIS, M.; RAVIV, A. The theory of capital structure. **Journal of Finance**, New York, v. 46, pp. 297-355, 1990.

MYERS, S. **The capital structure puzzle**. **Journal of Finance**, New York, v. 39, p. 575-592, 1984.

SHYAM-SUNDER, L.; MYERS, S. Testing static tradeoff against pecking order models of capital structure. **Journal of Financial Economics**, Lausanne, v. 51, p. 219-244, 1999.

**Nome: CONTABILIDADE SOCIETÁRIA**

**Professor:** Prof. Dr. Clóvis Kronbauer

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma 2012 - São Leopoldo

**Obrigatória para Contabilidade para Usuários Externos**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** a disciplina aborda os seguintes temas: estrutura das demonstrações contábeis; contabilização, avaliação e apresentação dos elementos patrimoniais e do resultado; estudo das demonstrações de origens e aplicações de recursos e do fluxo de caixa pelo método direto e indireto; notas explicativas, relatório da diretoria, parecer dos auditores independentes; consolidação parcial e total de demonstrações contábeis; e, contabilidade de segmentos específicos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Estrutura das demonstrações contábeis básicas e complementares (notas explicativas, relatório da diretoria, parecer auditores, etc...) em conformidade com a legislação societária.
2. Contabilização, avaliação e apresentação dos elementos patrimoniais e do resultado:
  - Ativo Circulante e Não Circulante – Realizável a Longo Prazo;
  - Investimentos pelo método de custo e de equivalência patrimonial, dividendos;
  - Imobilizado e Intangível (avaliação, depreciação, amortização, exaustão);
  - Passivo Circulante e Não Circulante - Exigível a Longo Prazo;
  - Patrimônio Líquido: Capital Social, Reservas de Capital e de Lucros, Ajustes de Avaliação Patrimonial; Ajustes Acumulados de Conversão; Prejuízos Acumulados;
  - Receitas, Despesas, Ganhos, Perdas;
  - Demonstração do Resultado do Exercício;
  - Demonstração do Valor Adicionado - DVA
  - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, classes de ações;
  - Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR.
3. Notas Explicativas, Relatório da Diretoria, Parecer dos Auditores Independentes.
4. Aspectos societários relacionados à incorporação, cisão e fusão de empresas.
5. Consolidação parcial e total de demonstrações contábeis.

### **Bibliografia Básica:**

**BRASIL.** Presidência da República. Lei nº. 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições

relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Brasília: Senado Federal, 2007.

CVM - **DELIBERAÇÃO nº. 488**, de 03 de outubro de 2005. Aprova o Pronunciamento do IBRACON NPC nº 27 sobre Demonstrações Contábeis – Apresentação e Divulgações.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável também as demais sociedades. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Contabilidade societária**: atualizada pela Lei nº. 10.303/01. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

WEYGANDT, Jerry J.; KIESO, Donald E.; KIMMEL, Paul D. **Contabilidade financeira**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**: Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Texto Compilado. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404compilada.htm)> Acesso em 18 mar. 2011.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.638, de 28 dezembro de 2007**: Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404compilada.htm)>. Acesso em 18 mar 2011.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009**. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que especifica; institui regime tributário de transição, alterando o Decreto. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404compilada.htm)> Acesso em 18 mar. 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio et al. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução nº 1.121/08**. Aprova a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL: Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.138/08 e Resolução nº 1.162/09**: Aprovam NBC TG 09: Demonstração do Valor Adicionado.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.240/09 alt. 1.273/10 e 1.351/11**. Aprova NBC TG 25: Demonstrações Consolidadas.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.241/09**. Aprova NBC TG 18: Investimento em Coligada e em Controlada.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.151/09**. Aprova NBC TG 12: Ajuste a Valor Presente.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.152/09**. Aprova NBC TG 13: Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória nº. 449/08.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.170/09, alt. Resolução nº 1.273/10**. Aprova NBC TG 16: Estoques.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.172/09**. Aprova NBC TG 20: Custos de Empréstimos.

- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.174/09.** Aprova NBC TG 21: Demonstração Intermediária.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.177/09.** Aprova NBC TG 27: Ativo Imobilizado.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.178/09.** Aprova NBC TG 28: Propriedade para Investimento.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.180/09.** Aprova NBC TG 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.185/09 alt. Resolução nº 1.273/10.** Aprova NBC TG 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.186/09.** Aprova NBC TG 29: Ativo Biológico e Produto Agrícola.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.187/09.** Aprova NBC TG 30: Receitas.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.188/09.** Aprova NBC TG 31: Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.189/09.** Aprova NBC TG 32: Tributos sobre o Lucro.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.196/09.** Aprova NBC TG 38: Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.197/09.** Aprova NBC TG 39: Instrumentos Financeiros: Apresentação.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.198/09.** Aprova NBC TG 40: Instrumentos Financeiros: Evidenciação.
- \_\_\_\_\_. **Resoluções nº 1.255/09, nº 1.285/10 e nº 1.319/10.** Aprovam NBC TG 1000: Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.292/10.** Aprova NBC TG 01: Redução ao Valor Recuperável de Ativos.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.295/10.** Aprova NBC TG 02: Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.296/10.** Aprova NBC TG 03: Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.297/10.** Aprova NBC TG 05: Divulgação sobre Partes Relacionadas.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.303/10.** Aprova NBC TG 04: Ativo Intangível.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.304/10.** Aprova NBC TG 06: Operações de Arrendamento Mercantil.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.305/10.** Aprova NBC TG 07: Subvenção e Assistência Governamentais.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.306/10.** Aprova NBC TG 37: Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.313/10.** Aprova NBC TG 08: Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.314/10.** Aprova NBC TG 10: Pagamento Baseado em Ações.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.350/11.** Aprova NBC TG 15: Combinação de Negócios.

ERNST; YOUNG; FIEPECAFI. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade:** IFRS versus Normas Brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. v.1-2.

IUDÍCIBUS, Sérgio et al. **Contabilidade Introdutória.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREZ JÚNIOR, José Hernadez. **Conversão de Demonstrações Contábeis:** FASB - Financial Accounting Standards Board, USGAAP - United States Generally Accepted Accounting Principles, IASB - International Accounting Standards Board, IAS - International Accounting Standards. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SZUSTER, Fernanda Rechtman et al. **Contabilidade Geral:** Introdução a Contabilidade Societária. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2011.

**Nome: ANÁLISE DE CUSTOS**

**Professor:** Prof. Dr. Marcos Antônio de Souza

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma 2012 - São Leopoldo

**Optativa**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** a disciplina contempla temas relacionados ao custeio e análises iniciais de custos. Tais temas servem de sustentação para o desenvolvimento de análises de maior profundidade, cuja utilidade centra-se no suporte informacional de custos ao processo decisório.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A Informação de Custos no Processo de Gestão das Organizações
2. Caracterização da Contabilidade Gerencial de Custos: Aspectos Gerais
3. Métodos de Custeio: ABC x Absorção x Pleno
4. Métodos de Custeio: Variável, Direto, Teoria das Restrições
5. Análise das Relações Custo-Volume-Lucro
6. Planejamento e Controle de Custos: Custo Padrão, Custo Meta, Custo Kaizen
7. Resultado Divisional e Preço de Transferência Interna

#### **Bibliografia Básica:**

CHEATHAM, C. B.; CHEATHAM, L. R. Redesign cost system: is standard costing obsolete? **Accounting Horizons**, Sarasota, p. 23-31, 1996.

COOPER, Robin; KAPLAN, Robert. How cost accounting distorts product costs. *Management Accounting*, Sarasota, v. 69, n. 10, p. 20-27, Apr. 1988.

INFANDOUDAS, Panayiotis; GURD, Bruce. Costing for decision-making in a theory of constraints environment. **Journal of Applied Management Accounting Research**, London, v. 8, n. 1, p. 43-58, 2010.

MILLER, J. G.; VOLMANN, T. E. The hidden factory. **Harvard Business Review**, Boston, v. 63, n. 5, p. 142-150, Sept./Oct. 1985.

SAKURAI, M. Target costing and how to use it. **Journal of Cost Management**, Boston, v. 3, n. 2, p. 39-50, Summer 1989.

VARTANIAN, Grigor Haig. **O método de custeio pleno: uma análise conceitual e empírica.** 2000. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Faculdade de Economia e Administração, Universidade de São Paulo - FEA/USP, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

ARMSTRONG, Peter. The costs of activity-based management. **Accounting, Organizations and Society**, Oxford, v. 27, p. 99-120, 2002.

ARVIDSSON, Susanne. Disclosure of non-financial information in the annual report: a management-team perspective. **Journal of Intellectual Capital**, Bradford, v. 12, n. 2, p. 277-300, 2011.

ATWATER, B.; GAGNE, M. L. The theory of constraints versus contribution margin analysis for product mix decisions. **Journal of Cost Management**, Bradford, v. 11, n. 1, p. 6-15, Jan./Feb. 1997.

BAIRD, Kevin M.; HARRISON, Graeme L.; REEVE, Robert C. Success of activity management practices: the influence of organizational and cultural factors. **Accounting and Finance**, Carlton, v. 47, n. 1, p. 46-67, 2007.

BALAKRISHNAN, Jaydeep; CHENG, Chun Hung. The theory of constraints and the make-or-buy decision: an update. **Journal of Supply Chain Management**, Tempe, v. 4, n.1, p.40-47, 2005.

BASHIR, Furrugh; BATOOL, Saira; RIZWAN, Rida. **How cost volume-profit analysis is done?** A practice. Bahauddin Zakariya University, Multan, 2011. Disponível em: <[http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=1858082](http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1858082)>. Acesso em: 25 ago 2011.

BOWHILL, Bruce; LEE, Bill. **The incompatibility of standard costing systems and modern manufacturing:** insight or unproven dogma? *The Journal of Applied Accounting Research*, v. 6, n. 3, p. 1-24, Dec. 2002,

BRIMSON, James A. An ABC retrospective: mirror, mirror on the wall. **Cost Management**, New York, p. 45-47, March/Apr. 2007.

BUSAN, Gabriela; IONELA, Claudia. Using cost-volume-profit analysis in decision-making. *Ideas*, San Luis, v. 9, n. 3, p. 1-3-106, March, 2009. Disponível em: <<http://ideas.repec.org/a/pet/annals/v9i3y2009p103-106.html>>. Acesso em: 27 ago. 2010.

CHEATHAM, Carole. Updating standard cost systems. **Journal of Accountancy**, New York, p. 57-60, Dec 1990.

CHEN, R. C.et al. Cause-effect analysis for target costing. *Management Accounting Quarterly*, p. 1-9, Winter 2002. Disponível em: <[http://www.imanet.org/PDFs/Public/MAQ/2002\\_Q1/2002MAQ\\_winter\\_chen.pdf](http://www.imanet.org/PDFs/Public/MAQ/2002_Q1/2002MAQ_winter_chen.pdf)>. Acesso em: 03 nov. 2010.

COLAUTO, Romualdo D.; BEUREN, Ilse M.; ROCHA, Wellington. O custeio variável e o custeio-alvo como suportes às decisões de investimento no desenvolvimento de novos produtos. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, São Leopoldo, v. 1, n. 2, p. 33-42, set-dez 2004.

GUNASEKARAN, A.; McNEIL, R.; SINGH, D. Activity-based management in a small company: a case study. **Product Planning & Control**, v. 11, n.4, p. 391-399, 2000.

JAHAN, Mosammet Asma.; AKTHER, Bilkis. A comparative study of direct costing and absorption costing from managerial perspective. **The Cost and Management**, v. 34, n. 5, p. 14-24, 2006.

JENSEN, Michael C.; MECKLING, William H. **Specific knowledge and divisional performance measurement.** *Finance Journal of Applied Corporate*, v. 21, n. 2, p. 49-57, 2009.

KAPLAN, Robert S. Contribution margin analysis: no longer relevant/strategic cost management: the new paradigm. *Management Accounting Research*, London, p. 1-32, Fall 1990.

KATO, Yutaka. Target costing support systems: lessons from leading Japanese companies. *Management Accounting Research*, London, v. 4, n.1, p. 33-47, March 1993.

MARIEA, Arriea; RAO, Ananth. Is standard costing still relevant? Evidence from Dubai. *Management Accounting Quarterly*, v. 11, n. 2, p. 1-10, Winter 2010.

MORAES, Livia C.; WERNKE, Rodney. Análise do custo-volume-lucro aplicada ao comércio de pescados. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 1, n. 6, p. 81-101, jul/dez 2006.

NAMAZI, Mohammad. Performance-focused ABC: A third generation of activity-based costing system. *Cost Management*, New York, v. 23, n.5, p. 34-46, 2009.

SOLOMONS, David. **Divisional performance:** measurement and control. 10th ed. Illinois: Irwin, 1976.

SWENSON, D. et al. Best practices in target costing. *Management Accounting Quarterly*, v. 3, n. 2, p. 12-17, Winter 2003.

YOUNIS, Mustafa Z. Cost-Volume-Profit analysis and expected benefit of health services: a study of cardiac catheterization services. *Journal of Health Care Finance*, v. 37, n. 3, p. 87-100, 2011.

**Nome: PESQUISA E MÉTODOS CIENTÍFICOS**

**Professor:** Prof. Dr. Roberto Frota Decourt

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma 2012 - São Leopoldo

**Obrigatória para todas as linhas de pesquisa**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** Aspectos metodológicos, questões relacionadas à produção e à comunicação do conhecimento científico, destacando os principais aspectos referentes às técnicas e procedimentos usuais de pesquisa.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Levantamento (*survey*) - questionários

- Entrevistas
- Grupo Focado e Observação
- Análise de conteúdo
- Mapas conceituais
- Estatísticas descritiva, inferencial e exploratória
- Pesquisa-ação
- Estudo de caso

#### **Bibliografia Básica:**

BAKER, H. K.; MUKHERJEE, T. K. Survey research in finance: views from journal editors. **International Journal of Managerial Finance**, Bradford, v. 3, p. 11–25, 2007.

BUCKLEY, John; KIRCHER, Paul; MATHEWS, Russell. Methodology in Accounting Theory. **The Accounting Review**, Sarasota, v. 43, n. 2, p. 274-283, 1968.

CHAGAS, A.T.R. O Questionário na Pesquisa Científica. **Revista Administração on line-FECAP**, v. 1, n. 1, 2000.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

GUTHRIE, James; PARKER, Lee. Diversity and AAAJ: interdisciplinary perspectives on accounting, auditing and accountability. **Accounting, Auditing & Accountability**, Bradford, v. 17, n. 1, p. 7-16, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Conhecimento, ciência, metodologias científicas e contabilidade. **Revista brasileira de contabilidade**, Brasília, n. 104, mar./abr. 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Pesquisa sobre administração: abordagens metodológicas. **Revista de Administração/USP**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 5-12, 1997.

PRACONTAL, M. **A impostura científica em dez lições**. São Paulo: UNESP, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, A. Una introducción a la investigación cualitativa. **Revista Psiquiátrica Peruana**, Lima, v. 6, n.1, p. 103-112, 2000.

BEDFORD, N. M.; DOPUCH, N. Research methodology and accounting theory - Another Perspective. **The Accounting Review**, Sarasota, v. 36, n.3, p. 351-361, 1961.

SILVA, M. C. et al. Procedimentos metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa relacionados a dissertações de mestrado em Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v.15, n. 36, p. 97-104, 2004.

SOUZA, F. C. et al. Finance journals: características dos principais periódicos, autores importantes e artigos mais citados. **Revista Brasileira de Finanças**, v. 6, n. 1, p. 113-132, 2008.

**Nome: TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE PARA USUÁRIOS EXTERNOS**

**Temática:** “Control Económico e Información Ambiental en Europa: El caso de España”.

**Professor:** Prof. Dr. Oliver Fernández González - Universidad de León, España

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma 2012 - São Leopoldo

**Optativa**

**Carga Horária:** 15 h/a

**Número de Créditos:** 01

**Ementa:** apresentação e discussão de temas atuais e/ou emergentes na área de Controladoria e Finanças, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGC, tratando de assuntos ligados aos temas de dissertação de Mestrado e conteúdos relacionados às Linhas de Pesquisa do Programa, não contemplados nas demais disciplinas do cursos.

### **Conteúdo Programático**

Con el presente curso se pretende que los alumnos conozcan en profundidad los diferentes sistemas de gestión ambiental normalizados según ISO y EMAS, así como toda aquella información tanto obligatoria como voluntaria que deben presentar las empresas europeas en materia ambiental, la legislación contable ambiental (legislación europea, protocolo de Kioto, legislación española, etc.), y cómo identificar, planificar y presupuestar las variables ambientales empresariales para, posteriormente, analizar las desviaciones presupuestarias. Todo ello expuesto con casos prácticos y un estudio completo de una empresa multinacional (REE).

**- ESTRATEGIA, POLÍTICA Y GESTIÓN AMBIENTAL**

**- Medio ambiente, estrategia y política empresarial**

**- Estrategia ambiental**

- Diseño de la política ambiental

- Diseño del sistema de gestión ambiental

- Sistemas de gestión ambiental normalizados: EMAS e ISO

### **Bibliografía Básica:**

FERNÁNDEZ CUESTA, C.; FRONTI de GARCÍA, L. Del protocolo de kioto a los presupuestos empresariales. **Revista Iberoamericana de Contabilidad y Gestión**, Espanha, v. 3, n. 5, Enero-Junio, p. 193-223, 2005.

FERNÁNDEZ GONZÁLEZ, O. **Gestión medioambiental:** liderazgo e información. Universidad de León. Secretariado de Publicaciones, 2007.

SENÉS GARCÍA, B. RODRIGUEZ BOLIVAR, M. P. **Contabilidad medioambiental.** Análisis de la Recomendación Europea y de la Resolución española. ICAC. Madrid. España, 2003.

LARRINAGA GONZÁLEZ, C.; LLUL GILET, A.; PERELLÓ JULIÀ, M. El papel de la información medioambiental en el cambio organizativo: el caso del sector turístico balear. **Revista española de financiación y contabilidad**, n. 130, p. 501-522, 2006.

#### **Bibliografía Complementar:**

Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas - AECA (1999): **Contabilidad de Gestión Medioambiental**, Doc. 13, Serie Contabilidad de Gestión, AECA, Madrid.

Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas - AECA (2004): **Marco conceptual de la Responsabilidad Social Corporativa**, Doc. 1, Serie Responsabilidad Social Corporativa, AECA, Madrid.

Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas - AECA (2005): **Límites de la información de sostenibilidad: entidad, devengo y materialidad**, Doc. 2, Serie Responsabilidad Social Corporativa, AECA, Madrid.

Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas - AECA (2010): **Control Económico de Proyectos para la Sostenibilidad Ambiental**, Doc. 36, Serie Principios de Contabilidad de Gestión, AECA, Madrid.

Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas - ICAC (2002): **Resolución 6389, de 25 de marzo de 2002, por la que se aprueban normas para el reconocimiento, valoración e información de los aspectos medioambientales en las cuentas anuales** (BOE de 4 de abril de 2002).

Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas - ICAC (2006): **Resolución de 8 de febrero de 2006, del Instituto de Contabilidad y Auditoría de Cuentas por la que se aprueban normas para el registro, valoración e información de los derechos de emisión de gases de efecto invernadero**.

FERNÁNDEZ CUESTA, C.; CABEZAS ARES, A. Unas definiciones polémicas: medio ambiente y gasto medioambiental, **Técnica Contable**, Espanha, n. 643, Julio 2002, pp. 565-573.

UNIÓN EUROPEA (2001): **Recomendación de la Comisión, de 30 de mayo de 2001, relativa al reconocimiento, la medición y la publicación de las cuestiones medioambientales en las cuentas anuales y los informes anuales de las empresas**. DO L 156, de 13.6.2001.

**Nome: METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR**

**Professor:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Beatriz Fischer

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma CRC

**Optativa**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** a disciplina discute fundamentos da prática docente no ensino superior a partir de aportes teóricos contemporâneos, envolvendo diferentes dimensões do currículo: aspectos filosóficos, socioculturais, epistemológicos e psicológicos, com especial ênfase em processos pedagógicos de planejar e avaliar. Oportuniza experiências práticas através do exercício de mini-aulas.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Os referentes da docência lembrados através da memória dos tempos de escola; aspectos históricos que relacionam escola-modernidade; avaliação: eixo determinante dos processos pedagógicos; diferentes dimensões que fundamentam propostas curriculares; tradição e inovação nos processos pedagógicos do ensino superior; Paulo Freire: referência mundial em educação; organização, funcionamento e avaliação de Cursos de Graduação; paradigmas referenciais dos processos de ensinar e aprender na universidade; objetivos-metodologia-avaliação: elementos essenciais do Planejamento de ensino; a aula: espaço fundamental da educação universitária: aspectos a considerar.

#### **Bibliografia Básica:**

ANASTASIOU, Lea das Graças C. **Metodologia do ensino superior**. Curitiba: Editora IBPEX, 1998.

BEHRENS, Marilda A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 2003.

CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (Orgs.). **O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora**. Campinas: Papirus, 2000.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Pairus, 2007.

FISCHER, Beatriz T. D. Prática docente na universidade: uma questão menor? In: MORAES, Vera (Org.). **Melhoria do ensino e capacitação docente**. UFRGS, PROGRAD: Editora da Universidade, 1996.

FISCHER, Beatriz T. Daut. Processos avaliativos: pano de fundo dos cenários escolares. **Revista Educação**, São Leopoldo, v. 6, n. 11, p. 11-27, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 35 ed. São Paulo: Paz & Terra, 2007.

\_\_\_\_\_. **Sobre educação** (Diálogos). Rio de Janeiro: Paz e Terra, v. 1 e 2, 1984.

\_\_\_\_\_. SHOR, Ira. **Medo e ousadia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MOROSINI, Marília. **O professor do ensino superior**: identidade, docência e formação. Brasília: Plano, 2001.

TEODORO, A.; VASCONCELOS, Maria L. (Orgs.). **Ensinar e aprender no ensino superior**: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária. São Paulo: Mackenzie; Cortez, 2005.

**Nome: CONTABILIDADE INTERNACIONAL**

**Professor:** Prof. Dr. Clóvis Kronbauer

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma CRC

**Optativa**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** aspectos do ambiente contábil internacional – pontos conflitantes de práticas contábeis em diferentes países - importância da contabilidade internacional - harmonização das normas contábeis internacionais. Estudo de matérias cujo entendimento e aplicação difiram em diversos países. Atuação dos organismos internacionais de contabilidade e o estudo aprofundado dos pronunciamentos do IASB – International Accounting Standards Board.

**Bibliografia Básica:**

ARMSTRONG, C. S. et al. Market reaction to the adoption of IFRS in Europe. **The Accounting Review**, Sarasota, v. 85, n. 1, p.31-61, 2010.

BARTH, M. E.; LANDSMAN, W. R.; LANG, M. H. International accounting standards and accounting quality. **Journal of Accounting Research**, Chicago, v. 46, n. 3, p. 467-498, 2008.

HUNG, M.; SUBRAMANYAM, K. R. Financial statement effects of adoption international accounting standards: The case of Germany. **Review of Accounting Studies**, v. 12, p. 623-657, 2007.

MORAIS, A. I.; CURTO, J. D. Accounting quality and the adoption of IASB standards. **Revista de Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 48, p. 103 – 111, set./dez. 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BARTOV, E.; GOLDBERG, S.; KIM, M. Comparative value relevance among German, U.S. and international accounting standards: a German stock market perspective. **Journal of Accounting, Auditing and Finance**, Boston, v. 20, p. 95-119, 2005.

CABRITA, P. M. A. **A relevância da informação financeira antes e após a adoção das IAS/IFRS**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) -- ISCTE– Instituto Universitário de Lisboa. Disponível em: <<http://repositorio.iscte.pt/handle/10071/1298>>. Acesso em 23 nov. 2011.

CARVALHO, L. N. **O IASB (Junta de Normas Internacionais de Contabilidade) como proponente global das normas contábeis**. REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 1, n. 2, abr./ago. 2007.

CHAIRAS, I. Y., RADIANTO, W. R. D. **Accounting harmonization in ASEAN: the process, benefits and obstacles**. International Accounting and Finance, Master Thesis no. 2001:05, Göteborg University. Disponível em: ou

[https://gupea.ub.gu.se/bitstream/2077/2499/1/Chairas\\_2001\\_5\\_inlaga.pdf](https://gupea.ub.gu.se/bitstream/2077/2499/1/Chairas_2001_5_inlaga.pdf). Acesso em: 20 nov. 2011.

CORONA R. et al. **Aplicación de las normas internacionales de contabilidad adoptadas por la Unión Europea (NICs)**. Valência: Editora CISS, 2005.

DASKE, H. Economic benefits of adopting IFRS or US-GAAP – Have de expected costs of equity capital really decreased? **Journal of Business Finance and Accounting**, Oxford, v. 33, p. 329-373, 2006.

ECCHER, E.; HEALY, P. M. **The role of international accounting standars in transational economies: a study of the people´s republic of China**. 2000. Working paper series. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 20 nov. 2011

ERNST & YOUNG; FIPECAFI. **Manual de normas internacionais de contabilidade - IFRS versus Normas Brasileiras**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. v.1 e 2.

FASB - FINANCIAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. **Original Pronouncements Accounting Standards**. Volume I; 1996/97 edition; John Wiley & Sons, Inc.; New York; 1996.

HARRIS, M. S.; MULLER, K. A.. The market valuation of IAS vs. U.S. GAAP accounting measures using Form 20-F reconciliations. **Journal of Accounting and Economics**, v. 26, p. 285-312, 1999.

IBRACON – INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL. **IFRS - Normas Internacionais de Relatório Financeiro**. São Paulo: IBRACON, 2010. Texto consolidado dos Pronunciamentos do IASB, emitidos até 1 de janeiro de 2010. v. 1-2.

KARAMANOU, I.; NISHIOTIS, G. P. Disclosure and the cost of capital: evidence from the Market´s reaction to firm voluntary adoption of IAS. **Journal of Business Finance & Accounting**, Oxford, v. 3, n. 7 e 8, p. 793-821, Sept./Oct. 2009.

LARSON, R. K.; STREET, D. L. Convergence with IFRS in an expanding Europe: progress and obstacles identified by large accounting firms' survey. **Journal of Accounting, Auditing and Taxation**, v.13, p. 89-119, 2004.

LEMES, S.; CARVALHO, L. N. G. Comparabilidade entre o resultado em BR GAAP e US GAAP: Evidências das companhias brasileiras listadas nas bolsas norte americanas. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 20, n. 50, p. 25-45, Maio/Agosto 2009.

MONTESINOS J. V; ORÓN, M. G. **Normas internacionales de contabilidad (NIIF/NIC) de la Unión Europea**. Madrid: Editorial Tecnos, 2005.

MOURAD, Nabil Ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. **IFRS: Normas Internacionais de Contabilidade para Instrumentos Financeiros IAS 32, IAS 39 e IFRS7**. São Paulo: Atlas, 2010. Contém 140 Exemplos Práticos - Inclui Comentários sobre as Mudanças Previstas pela IASB até 2012.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NOBES, C. W. On accounting classification and the international harmonization debate. **Accounting, Organizations and Society**, v. 29, p. 189-200, 2004.

NOBES, Christozher; PARKER, Robert. **Comparative international accounting**. 10. ed. London: Prentice – Hall International, 2008.

OLIVEIRA, V. A.; LEMES, S. Nível de convergência dos princípios contábeis brasileiros e norte-americanos às normas do IASB: uma contribuição para a adoção

das IFRS por empresas brasileiras. **Revista de Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 22, n. 56, maio/ago. 2011.

TARCA, A. International convergence of accounting practices: choosing between IAS and U.S. GAAP. **Journal of International Financial Management and Accounting**, Oxford, v. 15, n.1, p. 60-91, 2001.

WEFFORT, Elionor Farah Jreige. Brasil e a harmonização contábil internacional: influências dos sistemas jurídico e educacional, da cultura e do mercado. São Paulo: Atlas, 2005. v. 3.

**Nome: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DE APOIO À DECISÃO**

**Professor:** Prof. Dr. Adolfo Alberto Vanti

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma CRC

**Optativa**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** Análise de tecnologia da informação em controle de gestão e no auxílio ao processo de tomada de decisão. Avaliação normativa e comportamental de controles internos e auditoria de processos de governança de tecnologia da informação. Transformação estratégica com uso intensivo de sistemas de informação e Padronização contábil internacional.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Controles Internos e Mudança Organizacional

Sistemas de apoio à decisão e controle de gestão

Business Intelligence (BI) e Relatórios Contábeis/Gerenciais

Sistema de informação para padronização contábil internacional: Enfoque XBRL

Integração da Controladoria com Tecnologia da Informação: Enfoque de Segurança da Informação

Auditoria de Processos de Tecnologia de Informação

Visão estratégica com uso de Balanced Scorecard (BSC)

#### **Bibliografia Básica:**

ALBERTIN, R.; ALBERTIN, A. **Estratégias de Governança de Tecnologia da Informação**. São Paulo: Elsevier, 2010.

KAPLAN, R.; NORTON, D. **Mapas Estratégicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DINIZ, E. et al. Abordagem epistemológicas em pesquisas qualitativas: além do positivismo nas pesquisas na área de sistemas de informação. In: ENANPAD, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2006.

GRAY, G. L.; MILLER, D. W. XBRL: Solving real-world problems. **International Journal of Disclosure and Governance**, v. 6, n. 3, p. 207-223, Aug. 2009.

TURBAN, E. et al. **Business intelligence**: um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. São Paulo: Bookman, 2009.

VANTI, A. A.; ESPIN, R. Metodologia multivalente para priorização estratégica em construção de balanced scorecard (BSC). **Revista do Centro de Ciências Econômicas e Informática (CCEI)** – Urcamp, Bagé v. 11, n. 20, p. 54-67, Ago. 2007.

WEILL, P.; ROSS, J. **Governança de tecnologia da informação**. São Paulo, M. Books do Brasil Editora Ltda. 274 p.

WRIGHT, P. L.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. **Administração Estratégica**: Conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.

XUE, Y.; LIANG, H.; BOULTON, W. Information technology governance in information technology investment decision process: the impact of investment characteristics, external environment, and internal context. **MIS Quarterly**, Minneapolis, v. 32, n.1, p. 67-96, March 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

ELOFF, J.; ELOFF, M. Information security management: A New Paradigm. In: ANNUAL RESEARCH CONFERENCE OF THE SOUTH AFRICAN INSTITUTE OF COMPUTER SCIENTISTS AND INFORMATION TECHNOLOGISTS ON ENABLEMENT THROUGH TECHNOLOGY, 2003, Republic of South Africa. **Proceedings...** Republic of South Africa: The South African Institute Of Computer Scientists And Information Technologists, 2003, p.130-136.

FERNANDEZ, A. M. **Proposta de um modelo de medição de desempenho apoiado pela lógica difusa:** o caso de uma indústria de motores, Brasil. 150 f. Dissertação (Mestrado em Administração) -- Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2008

ISO/IEC 27002:2005: **Information technology e code of practice for information security management.** Switzerland: International Organization for Standardization (ISO) / International Electrotechnical Commission (IEC); 2005.

ITGI: **Information Technology Governance Institute.** CobiT 4.1: Framework, Control Objectives, Management Guidelines, Maturity Models. Disponível em: <<http://www.isaca.org/>>. Acesso em: 24 fev. 2009.

KNORST, A. et al. Aligning information security with the image of the organization and prioritization for the industrial automation sector. **Journal Information Systems and Technology Management**, v. 8, n. 3, São Paulo, dez. 2011.

KWOK, I.; LONGLEY, D. Information security management and modeling. **Information Management & Computer Security**, v. 7, n. 1, p. 30 – 40, 1999.

MAUSS, C. V., BLEIL, C., VANTI, A. A. XBRL na gestão pública com Business intelligence (BI). **BASE – Revista de Contabilidade e Administração da Unisinos**, São Leopoldo, v. 6, n. 1, p. 5-18, jan/abr., 2009.

SAATY, T.L. **The analytical hierarchy process:** planning, priority setting, resource Allocation. Mc Graw-Hill, New York, 1980.

VANTI, A. A.; COBO, A.; ROCHA, R. **Avaliação de modelo de Governança de TI com o uso de FAHP.** São Paulo: Contecsi/USP, 2011.

**Nome: SEMINÁRIO DE ANTEPROJETOS DE PESQUISA**

**LP:** Contabilidade para Usuários Externos;

**Professores:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Clea Beatriz Macagnan

Prof. Dr. Ernani Ott

Prof. Dr. Clóvis Kronbauer

**LP:** Controle de Gestão

**Professores:** Prof. Dr. Adolfo Alberto Vanti

Prof. Dr. Carlos Alberto Diehl

Prof. Dr. Marcos Antônio de Souza

Prof. Dr. Tiago Wickstrom Alves

**LP:** Finanças Corporativas

**Professores:** Prof. Dr. Francisco Zanini

Prof. Dr. João Zani

Prof. Dr. Roberto Frota Decourt

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma CRC

**Obrigatória para todas as linhas de pesquisa**

**Carga Horária:** 15 h/a

**Número de Créditos:** 01

**Ementa:** Temas relacionados ao planejamento, à estruturação e à elaboração de relatórios de pesquisas científicas, especialmente aqueles referentes a dissertações de mestrado.

**Bibliografia Básica:**

BEUREN, Ilse M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

COLLIS, J; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração:** um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FREUND, John E.; SIMON, Gary A. **Estatística aplicada:** economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia pra estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, E. L; MENEZES, E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC/ PPGE/ LED, 2001.

**Nome:** GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

**Professor:** Prof. Dr. Marcos Antônio de Souza

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma CRC

**Obrigatória para Controle de Gestão**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** os temas, objetos de estudo, envolvem as diversas práticas utilizadas na mensuração, análise e utilização da informação de custos no contexto da gestão empresarial.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contempla a discussão dos temas relacionados às principais práticas de custos no contexto da gestão estratégica empresarial. São elas:

1. Gestão estratégica de custos: uma visão geral e *lean management accounting*
2. Determinantes de custos: eventos que causam custos e *mass customization*
3. Custo total de uso e propriedade: custo de adquirir, manter e descartar
4. Análise externa de custos: custos de concorrentes, gestão interorganizacional de custos
5. Análise de custos da cadeia de valor: a empresa como elo de uma cadeia geradora de valor; interações e estratégias de gestão de custos no âmbito da cadeia de valor
6. Custos logísticos: tipificação, mensuração e uso.

### Bibliografia Básica:

BACIC, Miguel Juan. Escopo da gestão estratégica de custos em face das noções de competitividade e estratégia empresarial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS, 1., **Anais Eletrônicos...** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 1994.

BANKER, Rajiv; JOHNSTON, Holly. Strategic accounting control. *A Quarterly Journal of The American Accounting Association*, v. 68, n. 3, p. 576-601, 2002.

CINQUINI, Lino; TENUCCI, Andrea. **Strategic management accounting: exploring links with strategy**. Disponível em: <<http://www.unisanet.unisa.edu.au/Resources/.../Cinquini%20&%Tenucci.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2010.

EL KELETY, Ibrahim. **Towards a conceptual framework for strategic cost management: the concept, objectives and instruments**. Doctorate thesis. Chemnitz University of Technology, Faculty of Business Administration and Economics, Management Accounting and Controlling. Chemnitz [Germany], 2006. Disponível em: <[http://www.qucosa.de/fileadmin/data/qucosa/documents/5228/data/Title\\_250706.pdf](http://www.qucosa.de/fileadmin/data/qucosa/documents/5228/data/Title_250706.pdf)>. Acesso em: 29 jul. 2008.

JOHNSON, H. Thomas. **Relevance regained**: from top-down control to bottom-up empowerment. New York: Free Press, 1992.

\_\_\_\_\_.; KAPLAN, Robert S. **Relevance lost**: the rise and fall of management accounting. Boston: HBSP, 1987.

NOORDIN, R.; ZAINUDDIN, Yuserrie; TAYLES, Michael. Strategic management accounting information elements. **Management Accounting Journal**, v. 4, n. 1, p. 17-34, 2009.

TURNEY, Peter B. B.; ANDERSON, Bruce. Accounting for continuous improvement. Massachusetts. MIT Sloan Management Review, Cambridge, v. 30, n. 2, p.37-47, 1989.

YAZDIFAR, Hassan. Management accounting in the twenty first-century firm: a strategic view. **Strategic Change**, v. 12, n. 2, p. 109-113, 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, S. W.; DEKKER, H. C. Strategic cost management in supply chains – part 1: structural cost management. **Accounting Horizons**, Sarasota, v. 23, n. 3, p. 201-220, 2009.

\_\_\_\_\_. Strategic cost management in supply chains – part 2: executional cost management. **Accounting Horizons**, Sarasota, v. 23, n. 3, p. 289-305, 2009.

CUTHBERTSON, Richard; PIOTROWICZ, Wojciech. Supply chain best practices: identification and categorization of measures and benefits. **International Journal of Productivity and Performance Management**, v. 57, n. 5, p. 389-404, 2008.

ELLRAM, Lisa M. Total cost of ownership an analysis approach for purchasing. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, Bradford, n. 25, p. 4-23, 1995.

HANAFI, Jessica; KARA, Sami; KAEBERNICK, Harmut. Reverse logistics strategies for end-of-life products. **The International Journal of Logistics Management**, Bradford, v. 19, n. 3, p. 367-388, 2008.

INSTITUTE OF MANAGEMENT ACCOUNTANTS. **Value chain for assessing competitive advantage**. Montvale: IMA, 1996.

GUILDING, Chris; CRAVENS, Karen S.; TAYKES, Mike. An international comparison of strategic management accounting practices. **Management Accounting Research**, London, v. 11, n. 1, p. 113-135, 2000.

HILL, C. Differentiation versus low cost or differentiation and low cost: a contingency framework. **Academy of Management Review**, Mississippi, v. 13, n. 3, p. 401-412, 1988.

McCABE, Steven; MITCHELL, Kwasi; IVES, Nathan. Reducing lifecycle expenditures: total cost of ownership optimizes expenditures. **Public Utilities Fortnightly**, Rochester, v. 147, n. 5, p. 22-24, 2009.

MEYERS, Marcia K.; DURFEE, Alesha. Who pays? The visible and invisible costs of child care. **Journal Politics & Society**, v. 34, n.1, p. 109-128, March 2006.

MILLER, J. G.; VOLMANN, T. E. The hidden factory. **Harvard Business Review**, London, v. 63, n. 5, p. 142-150, Sept/Oct 1985.

PORTER, Michael E.; VAN DER LINDE, C. Toward a new conception of the environmental competitiveness relationship. **Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 9, n. 4, p. 97-118, 1995.

SHANK, John. Strategic cost management: new wine, or just new bottles? **Journal of Management Accounting Research**, London, v. 1, p. 47-65, Fall 1999.

SOUZA, Marcos A.; COLLAZIOL, Elisandra. DAMACENA, Cláudio. Mensuração e registro dos custos da qualidade: uma investigação das práticas e da percepção empresarial. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 66-97, 2010.

SOWER, V. E.; QUARLES, R.; BROUSSARD, E. Cost of quality usage and its relationship to quality system maturity. **International Journal of Quality & Reliability Management**, Chichester, v. 24, n. 2, p. 121-140, 2007.

SPENCER, X. et al. Differentiation strategy, performance measurement systems and organizational performance: evidence from Australia. **International Journal of Business**, Bradford, v. 14, n. 1, p. 83-103, 2009.

TATIKONDA, L. U.; TATIKONDA, R. J. Measuring and reporting the cost of quality. **Production and Inventory Management Journal**, Falls Church, v. 37, n. 2, p. 1-7, 1996.

TEERAVARAPRUG, Jirarat. Quantification of tangible and intangible quality costs. In: FIFTH ASIA PACIFIC INDUSTRIAL ENGINEERING AND MANAGEMENT SYSTEMS, CONFERENCE, 2004. Gold Coast, Australia, 2004. Disponível em: <[http://www.apiems.net/archive/apiems2004/pdf/apiems2004\\_24.11.pdf](http://www.apiems.net/archive/apiems2004/pdf/apiems2004_24.11.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2011.

XIE, Feng et al. A study on indirect and intangible costs for patients with knee osteoarthritis in Singapore. **Value in Health**, v. 11, supl. 1, p. 84-90, 2008.

**Nome:** MERCADOS FINANCEIROS

**Professor:** Prof. Dr. Igor Alexandre Clemente de Moraes

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma CRC

**Optativa**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** Formação de dívida pública. Precificação de títulos públicos e de contratos futuros de DI e de cupom de IPCA. Prêmio de título. Formação de carteira – IMA e fundos de investimento. Cálculo de quotas de fundos de investimento. Curva de juros. Conceitos de econometria de série de tempo. Modelos de série de tempo. Heteroscedasticidade. Modelos ARCH/GARCH univariados e multivariados. Análise de componente principal. Modelos de Fatores. Os conteúdos da parte II e as aplicações são feitos com o uso do software e views

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina se constitui de duas partes principais:

Na primeira, serão trabalhados modelos quantitativos para a análise financeira, mensuração riscos e precificação de ativos.

Na segunda parte, serão trabalhados:

- O Sistema Financeiro Nacional, com ênfase na sua estrutura, seu funcionamento e seus mecanismos de controle, com vistas à dinâmica do mercado financeiro;
- As políticas: monetária, fiscal, cambial e de rendas, com seus efeitos sobre a atividade econômica;
- O Mercado Bancário e as suas estratégias: para o financiamento de investimentos, para o mercado de câmbio e *hedge*, no contexto do mercado financeiro global;
- As estratégias dos mercados de seguros, ações e derivativos.

### Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. **Fundamentos de investimentos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

FAMA, Eugene F. Efficient capital markets: a review of theory and empirical work. **Journal of finance**, New York, v. 25, n. 2, p. 383-417, 1970.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro, produtos e serviços**. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

GREENE, William. **Econometric analysis**. 4rd ed. New York: Macmillan, 2000.

GUJARATI. **Econometria básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus 2006.

HOWELLS, Peter; BAIN, Keith. **Financial markets and institutions**. 5th ed. Prentice Hall, 2007.

MISHKIN, Frederic S.; EAKINS, Stanley G. **Financial markets and institutions**. 5th ed. Pearson Education, 2006.

PEREIRA, Fabio Guelfi. **Títulos públicos sem segredos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2009.

ROSE, Peter S.; MARQUIS, Milton H. **Money and capital markets: financial institutions and instruments in a global marketplace**. 9th ed. New York: McGraw-Hill Irwin, 2006.

SECURATO, José Roberto. **Calculo financeiro das tesourarias**. São Paulo: Editora Saint Paul, 2008.

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.

TOSTA DE SÁ, Geraldo. **Administração de investimentos: teoria de carteiras e gerenciamento de risco**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

TSAY, RUEY S. **Analysis of financial time series**. 2nd ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2005.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução a econometria**. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

CAMPBELL, J.; LO, A.; MACKINLEY, M. **The econometrics of financial markets**. Princeton: Princeton University, 1997.

DIEBOLD, F. X.; LI, C. Forecasting the term structure of government bond yields. **Journal of Econometrics**, Amsterdam, v. 130, p. 337-64, 2006.

LITTERMAN, R.; SCHEINKMAN, J. Common factors affecting bond returns. **Journal of Fixed Income**, New York, v.1, p.54-61, 1991.

LITTERMAN, R.; SCHEINKEMAN, J.; KNEZ, P. **Explorations into factors Explaining money market returns**. **Journal of Finance**, New York, v. 49, n. 5, p. 1861-1862, 1994.

MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005

SINGH, M. **Value-at-risk using principal componente analysis**. **Journal of Portfolio Management**, New York, v. 24, n. 1, 101-112, Fall 1997.

VARGA, G.; VALLI, M. Teste de modelos estatísticos para a estrutura a termo no Brasil. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 63, n. 4, p. 227-260, 2009.

**Nome:** AVALIAÇÃO DE EMPRESAS E PROJETOS

**Professor:** Prof. Dr. Roberto Frota Decourt

**Nível:** Mestrado

**Público alvo:** Turma CRC

**Optativa**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** a disciplina trata de conceitos e teorias sobre avaliação de empresas e projetos de investimento em condições de risco, visando a sua aplicação em situações reais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais abordagens no processo de avaliação. Risco e Retorno: elementos principais dos modelos. Taxas de desconto. Formação dos fluxos de caixa. Eficiência de Mercado. Modelos de desconto: de dividendos, de fluxos de caixa do acionista, de fluxos de caixa da empresa. Modelos de precificação relativa.

### Bibliografia Básica:

BARTH, M.E.; LANDSMAN, W. R.; WHALEN, J. M. Fair value accounting: effects on banks' earnings volatility, regulatory capital, and value of contractual cash flows. **Journal of Banking and Finance**, Amsterdam, v. 19, n. 3, p. 577–605, 1995.

COOPER, I. A.; NYBORG, K. G. The value of tax shields is equal to the present value of the tax shields. **Journal of Financial Economics**, Lausanne, v. 81, p. 215-225, 2006.

DEANGELO, H.; DEANGELO, L.; SKINNER, D. Are dividends disappearing? Dividend concentration and the consolidation of earnings. **Journal of Financial Economics**, Lausanne, v. 72, p. 425–456, 2004.

ENGLEBRECHT, T. D.; ANDERSON, M. M.; MARTINSON, O. An empirical investigation of the minority interest and marketability discounts in valuation of closely held stock for estate and gift tax purposes. **Journal of Applied Business Research**, Athens, v. 22, p. 89-102, 2006.

FAMA, E.; FRENCH, K. Dividend yields and expected stock returns. **Journal of Financial Economics**, Lausanne, v. 22, p. 3-25, 1988.

FAMA, E.; FRENCH, K. Disappearing dividends: Changing firm characteristics or lower propensity to pay? **Journal of Financial Economics**, Lausanne, v. 60, p. 3–44, 2001.

FULLER, R.J.; HSIA, C. A simplified common stock valuation model. **Financial Analysts Journal**, v. 40, p. 49-56, 1984.

INSELBAG, I.; KAUFOLD, H. Two DCF approaches for valuing companies under alternative financing strategies and how to choose between them. **Journal of Applied Corporate Finance**, Amsterdam, v. 10, p. 114-12, 1997.

KAPLAN, S. N.; RUBACK, R. S. The valuation of cash flow forecasts. **Journal of Finance**, New York, v. 50, p. 1059-1093, 1995.

OHLSON, J. Earnings, book values and dividends in security valuation. **Contemporary Accounting Research**, Toronto, v. 11, p. 661-687, 1995.

SHILLER, R. Do stock prices move too much to be justified by subsequent changes in dividends? **American Economic Review**, Nashville, v. 71, p. 421-436, 1981.

#### **Bibliografia Complementar:**

BEAVER, W.; MORSE, D. What do P/E ratios mean? **Financial Analytics Journal**, v. 34, p. 65-76, 1978.

DURAND, D. Growth stocks and the St. Petersburg paradox. **Journal of Finance**, New York, v. 12, p. 348-363, 1957.

FERNANDEZ, P. The value of tax shields is not equal to the present value of the tax shields. **Journal of Financial Economics**, Lausanne, v. 73, p. 145-165, 2004.

LANG, L. H. P.; STULZ, R. M.; Walking, R. Managerial performance, tobin's Q, and the gains from successful tender offers. **Journal of Financial Economics**, Lausanne, v. 29, p. 137-154, 1989.

LIE E.; LIE, H.J. Multiples used to estimate corporate value. **Financial Analytics Journal**, v. 58, p. 44-54, 2002.

MILES, J.; EZZELL, J. R. The weighted average cost of capital, perfect capital markets and projectlife: A clarification. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, Seattle, v. 40, p. 1485-1492, 1980.

PARKER, R. H. **Discounted cash flow in historical perspective**. **Journal of Accounting Research**, Chicago, v. 6, p. 58-71, 1968.

**Nome:** TEORIA DA CONTABILIDADE

**Professor:** Prof. Dr. Ernani Ott

**Nível:** mestrado

**Público alvo:** Turma CRC

**Obrigatória para Contabilidade para Usuários Externos**

**Carga Horária:** 45 h/a

**Número de Créditos:** 03

**Ementa:** A disciplina aborda os seguintes temas: metodologia, evolução histórica, enfoques e classificação das teorias da contabilidade; referencial conceitual (estrutura conceitual básica da contabilidade); ativos e sua mensuração; contabilização de passivos e patrimônio líquido; ativo intangível: *goodwill*, capital intelectual; passivos e patrimônio líquido; evidenciação contábil (*disclosure*); responsabilidade social, balanço social e demonstração do valor adicionado; gestão e contabilidade ambiental; aspectos do ensino da disciplina de contabilidade na UNISINOS.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Evolução Histórica da Contabilidade
2. Delineamentos Teóricos em Contabilidade: Teoria da Legitimidade e Semiótica
3. Referencial Conceitual da Contabilidade
4. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido
5. Ativo Intangível; *Goodwill*; Capital Intelectual
6. Evidenciação Contábil (*Disclosure*): Compulsória e Voluntária
7. Responsabilidade Social; Balanço Social; Demonstração do Valor Adicionado
8. Gestão e Contabilidade Ambiental.
9. O ensino da contabilidade na UNISINOS: O Inventário Geral Patrimonial; o Balanço Patrimonial; as variações permutativas e modificativas; a escrituração contábil; a Tabela Leopoldense; os lançamentos orgânicos de encerramento da escrituração contábil.

### Bibliografia Básica:

ABOODY, D.; LEV, B. The value relevance of intangibles: the case of software capitalization. **Journal of Accounting Research**, Chicago, v. 36, p. 161-191, 1998.

ALLES, Michael G.; VASARHELUI, Miklos A. The need to reengineer the business reporting process. **International Journal of Disclosure & Governance**, v. 4, n. 3, p. 204-216, 2007.

COELHO, Antonio Carlos; LIMA, Iran Siqueira. Qualidade informacional e conservadorismo nos resultados contábeis publicados no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 45, p. 38-49, 2007.

GIULIANI, Marco; MARASCA, Stefano. Construction and valuation of intellectual capital: a case study. **Journal of Intellectual Capital**, Bradford, v. 12, n. 3, p. 377-391, jul 2011.

GUERREIRO, Reinaldo et al. Empresas que se destacam pela qualidade das informações a seus usuários externos também se destacam pela utilização de artefatos modernos de contabilidade gerencial? **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 22, n. 55, p. 88-113, jan.-abr. 2011.

LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de. Nível de evidenciação x custo da dívida das empresas brasileiras. **Revista contabilidade & Finanças** (on line), São Paulo, v. 20, n. 49, jan/abr 2009.

MARTINS, Eliseu et al. Goodwill: uma análise dos conceitos utilizados em trabalhos científicos. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, vol. 21, n.52, 2010.

MEGNA, P.; KLOCK, M. The impact of intangible capital on Tobin's q in the semiconductor industry. **American Economic Review**, Nashville, v. 83, n. 2, p. 265-269, 1993.

MOREIRA, R. L.; COLAUTO, R. D.; AMARAL, H. F. Conservadorismo condicional: estudo a partir de variáveis econômicas. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 21, n. 54, p. 64-84, set-dez 2010.

OLIVEIRA, M. C. et al. Divulgação de informações sociais por empresas brasileiras segundo os indicadores de responsabilidade social corporativa da ONU. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 20, n. 51, p. 116-132, 2009.

OTHMAN, Radiah; AMEER, Rashid. Corporate social and environmental reporting: Where are we heading? A survey of the literature. **International Journal of Disclosure & Governance**, v. 6, n.4, p. 298-320, 2009.

SANTOS, Luis Sérgio Ribeiro; COSTA, Fábio Moraes da. Conservadorismo contábil e timeliness: evidências empíricas nas demonstrações contábeis de empresas brasileiras com ADRs negociados na bolsa de Nova Iorque. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 27-36, 2008.

TEIXEIRA, Evimael Alves; NOSSA, Valcemiro; FUNCHAL, Bruno. O índice de sustentabilidade empresarial (ISE) e os impactos no endividamento e na percepção de risco. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 22, n. 55, p. 29-44, jan-abr. 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

ANTUNES, Maria Thereza Pompa. **Capital Intelectual**. São Paulo: Atlas, 2000.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC-00- **Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis** (NBC –T-01), 2008.

EDVINSSON, Leif; MALONE, Michael. **Capital intelectual: descobrindo o valor real de sua empresa pela identificação de seus valores internos**. São Paulo: Makron Books, 1998.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Souza. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atlas, 2003.

GOULART, André Moura Cintra. O conceito de ativos na contabilidade: um fundamento a ser explorado. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 28, p. 56-65, jan-abr/2002.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDÁ, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Tradução: Antonio Zoratto Sanvicente.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, Luiz Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 38, p. 7-19, mai-ago/2005.

KAM, V. **Accounting theory**. New York: John Willey & Sons, 1986.

KRAEMER, Maria E. Pereira; TINOCO, João E. Prudêncio. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da Contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

MELO NETO, Francisco Paulo; FROES, Cesar. **Responsabilidade Social & Cidadania Empresarial**: a administração do terceiro setor. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental**: Evidenciação dos Gastos Ambientais, com Transparência e Focada na Prevenção. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREIRA, Anísio Candido et al. A mensuração dos passivos ocultos: um desafio para a contabilidade. In: Congresso Brasileiro de Custos, 9, 2007. São Paulo. **Anais...** São Paulo: FECAP, 2002.

RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Estudando teoria da contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Avaliação de ativos intangíveis**: goodwill, capital intelectual, marcas e patentes, propriedade intelectual, pesquisa e desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2002.

STEWART, Thomas. **Capital intelectual**: a nova vantagem competitiva das empresas, 5. ed., Rio de Janeiro: Campus, 1998.